

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Quatro pontos merecem atenção na ata do Fed

Veículo: Valor econômico

Data: 05/07/18

Caderno: Finanças

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.valor.com.br/financas/5640419/quatro-pontos-merecem-atencao-na-ata-do-fed>

Quatro pontos merecem atenção na ata do Fed

Por Roberta Costa | Valor



SÃO PAULO - O Federal Reserve (Fed) divulgará a ata de sua reunião de 12 e 13 de junho às 15 horas, fornecendo mais detalhes sobre as perspectivas da política monetária no segundo semestre do ano, ao menos.

Em junho, o BC americano fez sua sétima alta de juros neste ciclo que começou em dezembro de 2015. A Fed Fund Rate foi elevada em 25 pontos base para o intervalo entre 1,75% e 2% ao ano. Também foi divulgada a atualização de seu "Sumário de Projeções Econômicas", mostrando um cenário melhor para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano (2,7% para 2,8%) e manutenção das projeções até 2020, a despeito de riscos crescentes como uma guerra comercial.

Para a inflação, o Fed projetou o PCE (seu índice preferido) em 2,1% nos próximos três anos, ou seja, em torno da meta de 2%, o que dá conforto para a continuidade da normalização de sua política.

Veja o que pode concentrar as atenções dos investidores:

1 - O ritmo do aperto de juros

Depois de um primeiro trimestre mais fraco, a economia americana deu sinais de recuperação nos últimos três meses, numa intensidade maior do que em outros países centrais. Por isso, o mercado vinha se mostrando cada vez mais convicto de que o ciclo de aperto de juros poderia ser feito de forma um pouco mais rápida, não em intensidade dos apertos de juros, mas na velocidade. Na reunião de junho, o Fed acabou por se alinhar ao que o mercado de títulos do Tesouro americano vinha precificando e ratificou a expectativa de quatro elevações neste ano e quase três em 2019. Segundo a ferramenta FedWatch, do CME Group, há hoje cerca de 50% de chance de haver mais duas altas neste ano (setembro e dezembro), o mesmo visto no dia da decisão.

Mas a movimentação dos pontos ("dot plot" - gráfico que mostra opiniões individuais do Comitê) foi modesta. Em março, seis esperavam por três altas de juros em 2018 e outros seis por quatro aumentos. Em junho, o placar foi de sete a cinco. Para 2019, há também placar apertado entre duas ou três elevações da Fed Fund Rate. Será interessante observar o detalhamento dos argumentos do Fed que justificaram a mudança das opiniões.

2 - A taxa "neutra" de juros

O Fed reiterou que espera elevar os juros de forma gradual até o nível neutro - aquele que não estimula nem contrai a economia. Mas nem a autoridade monetária nem economistas batem o martelo sobre qual seria este nível. Em junho, o intervalo de projeções dos 14 membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) foi de 2,25% a 3,5%, com mediana de 2,9%. Com um intervalo tão grande, qual será de fato a taxa neutra? Será importante notar o debate que foi feito sobre este tema, que, em tese, define até onde o BC americano irá elevando as taxas (claro, na visão atual, já que a política é sempre dependente dos dados). O Fed também retirou do comunicado sua previsão de que as taxas permaneceriam abaixo de seus níveis de longo prazo "por algum tempo". Mas quanto tempo?

3 - A curva de rendimento plana

Analistas vêm citando rotineiramente o fato de a curva de juros futura dos EUA estar plana, ou flat, no jargão do mercado. Um possível próximo evento seria a inversão da curva, ou seja, os juros curtos ficando mais altos do que os longos, o que normalmente indica uma recessão à espreita. Ao longo de junho, alguns participantes do BC tocaram neste tema e expressaram algum desconforto com o "desenho da curva" - incluindo Powell - mas citaram a possibilidade de haver fatores exógenos atuando para isso. Seriam apenas os efeitos dos programas de "QE" sobre os preços dos bônus soberanos? Talvez a ata avance nesta discussão.

4 - Administração da política monetária ao fim da normalização dos juros

O BC americano elevou em junho a taxa de juros que paga sobre as reservas excedentes dos bancos (IOER), mas em apenas em 20 pontos. Essa possibilidade já constava na ata da reunião de maio e o presidente Powell deixou claro na entrevista coletiva que se tratava de um pequeno ajuste técnico, não um sinal sobre a direção da política. A movimentação no mercado monetário americano em maio (após a ata), fez a taxa efetiva dos Fed Funds subir em direção ao topo da meta. Por isso, ao deixar a IOER abaixo do teto, o Fed a manterá a mais próxima do ponto médio dos juros.

Segundo o "Wall Street Journal", as autoridades do Fed acreditam que esta pressão ascendente sobre a taxa está vindo de desenvolvimentos do mercado monetário não relacionados ao seu programa de redução da carteira de títulos de US \$ 4,5 trilhões do banco central. Esse processo de enxugamento está drenando os depósitos bancários do sistema, o que, em algum momento provavelmente pressionará para cima a taxa dos fundos de investimento.

As explicações para o que o Fed pretende fazer no futuro com sua principal taxa de juros, cuja efetividade depende de um volume grande de reservas bancárias, devem constar na ata de hoje.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Faltou quórum contra decreto

Veículo: A Crítica

Data: 05.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Política

Página: A7

CONCENTRADOS PARA BEBIDAS

Faltou quórum contra decreto

Diante da derrota iminente, governo de Michel Temer manda base obstruir a votação que poderia derrubar decreto contra ZFM

ANTÔNIO PAULO

antoniopaulo@acritica.com

BRASÍLIA (DA SUCURSAL) - Faltaram dez votos no painel eletrônico do Senado para que o quórum mínimo de 41 senadores fosse atingido e o Projeto de Decreto Legislativo da bancada de senadores do Amazonas fosse aprovado ou rejeitado pelo plenário da Casa na noite de ontem.

O PDS 27/2018, de autoria dos senadores Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Eduardo Braga (MDB-AM) e Omar Aziz (PSD-AM) anula o Decreto 9.394/2018, do presidente Michel Temer, de 30 de maio de 2018, que reduziu de 20% para 4% os incentivos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) das

Busca rápida



Votou contra após emenda rejeitada

O senador Hélio José (Pro-DF) encaminhou voto contrário ao PDS 57, dos senadores do AM, porque foi contrariado. Argumentando que o governo do DF e as indústrias do setor de bebidas são prejudicados com a derubada do Decreto de Temer, ele apresentou uma emenda que ampliava a redução do IPI para bebidas não-alcoólicas. A proposta foi rejeitada pelo relator Jorge Viana (PT-AC).

Decreto

Substituir decreto contra ZFM

indústrias de concentrados de refrigerantes do Polo Industrial de Manaus (PIM).

O projeto chegou a ser aprovado de forma simbólica, mas o senador José Medeiros (Pode-MT) pediu verificação de quórum o que levou o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), a fazer a votação nominal. Sem atingir o número mínimo de senadores em plenário, Eunício Oliveira (MDB-CE), encerrou a sessão e convocou nova reunião para a quarta-feira (10).

“O governo, sabendo que ia perder, orientou sua base a obstruir a sessão que caiu por falta de quórum. É lamentável o que faz o presidente Michel Temer que agiu na calada da noite de forma sórdida”, declarou Vanessa Grazziotin.

A discussão de mérito do projeto de decreto legislativo dos senadores do Amazonas ocorreu em plenário antes da abertura do painel eletrônico. Sob forte ataque de senadores dos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) fez encaminhamento contrário ao projeto por entender que é injusto com as outras empresas fora do Estado. O senador Lindberg Farias (PT-RJ) alertou que o Senado não poderia beneficiar o setor de refrigerante que prejudica a saúde da população.

Na defesa da matéria, Eduardo Braga mencionou o aspecto da preservação da floresta e lembrou que a produção de concentrados envolve uma cadeia de 31 empresas e é o único da Zona Franca a gerar empregos no interior do Amazonas. Omar Aziz fez um apelo aos senadores para observarem que não estava em debate a questão tributária ou os incentivos fiscais da ZFM, mas a inconstitucionalidade do ato praticado por Michel Temer.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Entidades podem apresentar propostas para habitação rural até o dia 9

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 05.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 8

Entidades podem apresentar propostas para habitação rural até o dia 9

MORADIA

As entidades rurais interessadas em participar do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) devem apresentar as propostas aos agentes financeiros até a próxima segunda-feira (9). A iniciativa faz parte do programa Minha Casa Minha Vida e tem foco na zona rural dos municípios. Por meio dela, agricultores familiares, trabalhadores rurais e comunidades tradicionais podem ter acesso à moradia digna no campo.

A meta deste ano, de

acordo com o Ministério das Cidades, é contratar 130 mil unidades para a Faixa 1, modalidade na qual o PNHR está inserido. A seleção das propostas para a área rural levará em consideração a localidade onde as propostas pretendem ser executadas e os recursos alocados ao programa.

Ou seja, a contratação ocorrerá de acordo com a disponibilidade orçamentária e é distribuída entre as regiões geográficas do País, de acordo com a estimativa do déficit habitacional rural.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Entidades podem apresentar propostas para habitação rural até o dia 9

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 05.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 8

Senado adia votação de decreto que retoma incentivos para concentrados

Discussão Bancada do Amazonas conseguiu apoio da maioria dos presentes, mas na hora da votação não havia quórum. Matéria que derruba decreto presidencial que prejudica indústria local voltará no dia 11

Beatriz Gomes

Redacao@diarioam.com.br

Brasília

Por falta de quórum, o Senado Federal adiou, na noite desta quarta-feira, a votação do Decreto Legislativo 57/2018, que susta o decreto presidencial que alterou o Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) sobre concentrados de refrigerantes. A sessão foi encerrada pelo presidente Eunício Oliveira (CE) e marcada para a próxima quarta-feira (11), às 11h, com a inclusão da matéria. O decreto legislativo da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) é assinado por Eduardo Braga (PMDB) e Omar Aziz (PSD).

Dos 66 senadores, 47 estavam na casa, mas apenas 31 compareceram à sessão para registro do voto. A medida do governo Michel Temer que afeta as empresas locais foi inserida no pacote de ações para subsidiar o desconto de R\$ 0,46 no preço do diesel, após a greve dos caminhoneiros. A maioria dos líderes dos partidos se posicionou pela liberação da bancada para votação. Somente o DEM, PSD, Pode-

mos, PDT, PC do B e PTB se posicionaram a favor do decreto legislativo.

O projeto chegou a ser aprovado de forma simbólica, mas o senador José Medeiros (Pode-MT) pediu verificação de quórum o que levou o presidente do Senado, Eunício Oliveira, a fazer a votação nominal. O quórum exigia a presença de 41 senadores, mas só 31 votaram, a maioria a favor da Zona Franca de Manaus.

A senadora Vanessa disse que o governo sabia que não tinha votos para barrar o projeto e pediu a sua bancada para obstruir a votação. "O presidente Michel Temer agiu na calada da noite de forma sórdida para prejudicar a Zona Franca de Manaus. Nós não estamos discutindo a qualidade da alimentação e a questão tributária, mas estamos discutindo esse ataque inconstitucional contra o Amazonas para subvencionar as petroleiras multinacionais", disse a senadora.

Na tribuna, os senadores do Amazonas alertaram para a inconstitucionalidade e insegurança jurídica causada pelo decreto do presidente. "Nós queremos fazer com que a ZFM possa existir de acordo com a constituição do Brasil e

que possa fazer com que o povo amazonense, guardião da floresta, não seja aprisionado à fome e à miséria", defendeu o senador Eduardo Braga.

O senador Omar Aziz destacou na tribuna que não se trata de uma guerra do Amazonas contra os outros Estados, mas de legalidade. "O governo federal negocia com o desenvolvimento das outras regiões. Nós não estamos discutindo valores, mas o que a

constituição permite ou não. Tenho repetido que hoje é o concentrado e amanhã será com outro setor da ZFM. A discussão não é se o Estado está deixando de ganhar ou se vai ganhar um pouco mais, mas o governo federal quebrou uma regra internacional, que é a segurança jurídica de quem faz investimento", disse.

A senadora Gleisi Hoffmann (PT/PR) fez encaminhamento contrário ao proje-

to justificando que o crédito gerado em benefício dos produtores no Amazonas é injusto diante das outras empresas fora do Estado. O senador Lindberg Farias (PT-RJ) alertou que o Senado não poderia beneficiar o setor de refrigerante que prejudica a saúde da população. Os senadores Ana Amélia (PP/RS) e José Medeiros (Podemos/MT) também se manifestaram contra o decreto do Amazonas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Pedidos de falência caíram 18,3% entre janeiro e junho de 2018

Veículo: D24AM

Data: 05/07/18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d24am.com/economia/pedidos-de-falencia-cairam-183-entre-janeiro-e-junho-de-2018/>

ECONOMIA

Publicado em 5 de julho de 2018 às 06:00

Pedidos de falência caíram 18,3% entre janeiro e junho de 2018

O movimento de queda está atrelado à melhora nas condições econômicas, que permitiu as empresas apresentarem sinais mais sólidos nos indicadores de solvência, segundo o SPC

Da Redação / redacao@diarioam.com.br



Brasília – Os pedidos de falência caíram 18,3% no acumulado entre janeiro e junho em relação ao mesmo período de 2017, segundo dados com abrangência nacional da Boa Vista SPC. Mantida a base de comparação, as falências decretadas e os pedidos de recuperação judicial aumentaram 35,6% e 21,2%, respectivamente. As recuperações judiciais deferidas registraram aumento de 13,4% no mesmo período.

Os resultados apontam para a continuidade da tendência de queda nos pedidos de falência. O movimento de queda está atrelado à melhora nas condições econômicas, que permitiu as empresas apresentarem sinais mais sólidos nos indicadores de solvência, fato que deve continuar, caso o cenário de recuperação ganhe maior ritmo para os principais setores produtivos da economia.

As pequenas empresas são responsáveis por 91% dos pedidos de falências e 92% dos pedidos de recuperação judicial. Com relação às falências decretadas e recuperação judicial decretadas, também houve predominância de ocorrências entre pequenas empresas, sendo de 94% e 91%, respectivamente.

Na divisão por setor da economia, o de serviços foi o que representou o maior percentual nos pedidos de falência (44%), seguidos do setor industrial (29%) e do comércio (27%). Com relação à variação dos pedidos de falência, a indústria foi o setor que mais reduziu na comparação dos valores acumulados em 12 meses (julho de 2017 até junho de 2018 frente aos 12 meses antecedentes), com queda de 34%. Mantida base de comparação, o comércio e setor de serviços diminuíram seus pedidos de falência em 14%.

Confiança

Apesar da boa notícia, houve recuo na confiança, entre as pequenas empresas. Depois de oito meses seguidos acima dos 50 pontos, o Indicador de Confiança do Micro e Pequeno Empresário da SPC Brasil marcou 46,4 pontos em junho. Na comparação com o mês anterior, houve uma queda expressiva de 14,2%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Expectativa do consumidor tem maior queda em dois anos, segundo CNI

Veículo: Valor Econômico

Data: 05/07/18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.valor.com.br/brasil/5640445/expectativa-do-consumidor-tem-maior-queda-em-dois-anos-segundo-cni>

Expectativa do consumidor tem maior queda em dois anos, segundo CNI

Por Lucas Marchesini | Valor



BRASÍLIA - O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) caiu 3,8% em junho, na comparação com maio, atingindo 98,3 pontos, informou nesta quinta-feira (5) a Confederação Nacional da Indústria (CNI), responsável pelo levantamento.

Trata-se da maior queda mensal para o indicador em mais de dois anos, desde abril de 2016, quando estava em 97,5 pontos. Na comparação com o mesmo maio de 2017, o Inec caiu 2,2%.

O indicador é calculado a partir de seis componentes de expectativa: inflação, emprego, situação financeira, endividamento, renda pessoal e compra de produtos de alto valor. Apenas um teve alta no período: o de compras de bens de maior valor.

A expectativa de compras de bens mais caros subiu 2% no período. Agora, o indicador está 0,6% maior do que em junho de 2017.

Por outro lado, a expectativa de inflação piorou e recuou 10,1% na mesma comparação, ficando 9,9% maior do que o nível apurado no mesmo mês do ano passado.

O indicador relativo a emprego, por sua vez, teve queda de 8,4% frente a maio e recuo de 7,1% ante junho de 2017.

O indicador de situação financeira, por sua vez, caiu 4,5% ante maio e 1,1% na comparação com o sexto mês de 2017.

O indicador de endividamento caiu 2,6% ante maio e está 0,6% maior, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

A queda no indicador de renda pessoal foi de 4,4%, deixando o índice 0,9% abaixo do apurado em junho do ano passado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Plano Obras de Verão já reforçou a infraestrutura em 1,4 mil ruas da cidade

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 05.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: 14

Plano Obras de Verão já reforçou a infraestrutura em 1,4 mil ruas da cidade

Trabalhos A ação está levando serviços de tapa-buraco, terraplanagem, drenagem profunda e superficial, além da aplicação de massa asfáltica para todas as zonas da cidade

Da Redação com Assessoria

Redacao@diarioam.com.br

Manaus

Em 20 dias de ação, o 'Plano Obras de Verão' da Prefeitura de Manaus atingiu a marca de mais de 1,4 mil ruas atendidas pelas equipes de infraestrutura. A ação está levando serviços de tapa-buraco, terraplanagem, drenagem profunda e superficial, além da aplicação de massa asfáltica para todas as zonas da cidade. A meta, determinada pelo prefeito Arthur Virgílio Neto, é atingir a marca de 2 mil vias beneficiadas por mês e ao final da ação, 10 mil ruas.

A ação tem chegado às co-

munidades mais distantes. Entre elas, o Lago Azul, no quilômetro 2 da AM-010 (estrada que liga Manaus a Itaotiara). O local não tinha qualquer infraestrutura, suas vias tinham a base ainda em solo natural. Hoje, após a chegada das equipes de obras, a realidade começou a mudar. Mais de 90% das ruas já recebeu terraplanagem total e começam a receber o asfalto. A previsão é que nos próximos 60 dias todas as 27 vias da localidade estejam com os serviços de infraestrutura concluídos, beneficiando 1,8 mil famílias que moram na área.

“Nosso objetivo é esse: levar infraestrutura a todas as comunidades que necessitam de nossos serviços, algumas

áreas mais, outras menos. Completamos 2 mil dias consecutivos de gestão e nada melhor que oferecermos uma cidade completamente estruturada à população. Já realizamos nestes 2 mil dias, fortes ações de infraestrutura e este trabalho de agora vem completar ações anteriores”, des-

tacou o prefeito Arthur Neto.

Outra localidade que também vem recebendo as equipes de infraestrutura é o Grande Vitória, localizado na zona leste. Com mais de 40 vias já atendidas e outras 30 em andamento, além do asfalto, o 'Plano Obras de Verão' vai levar para a área também o reforço na iluminação, com luminárias a LED.

O plano irá contemplar as comunidades Gilberto Mestrinho, Cidade do Leste e Comunidade das Pedras, localizadas na mesma área.

Na zona norte, no bairro Alfredo Nascimento, um dos mais populosos da área, mais de 120 ruas serão atendidas.

São 54 equipes trabalhando nas ruas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Plano leva infraestrutura a 1,4 mil ruas de Manaus

Veículo: Em Tempo

Data: 05.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Última hora

Página: 02

Para cumprir a meta de 2 mil ruas atendidas mensalmente, a Prefeitura de Manaus reforçou o número de profissionais nas obras de todas as zonas da cidade

Plano leva infraestrutura a 1,4 mil ruas de Manaus

Em 20 dias de ação, o "Plano Obras de Verão", da Prefeitura de Manaus, atingiu a marca de mais de 1,4 mil ruas atendidas pelas equipes de infraestrutura. A ação está levando serviços de tapa-buraco, terraplanagem, drenagem profunda e superficial, além da aplicação de massa asfáltica para todas as zonas da cidade. A meta, determinada pelo prefeito Arthur Virgílio Neto, é atingir a marca de 2 mil vias beneficiadas por mês e ao final da ação, 10 mil ruas.

A ação tem chegado às comunidades mais distantes. Entre elas o Lago Azul, no quilômetro 2, da AM-010 (estrada que liga Manaus a Itaicoatiara). O local não tinha qualquer infraestrutura, suas vias tinham a base ainda em solo natural. Hoje, após a chegada das equipes de obras, a realidade começou a mudar. Mais de 90% das ruas já receberam terraplanagem total e começam a receber o asfalto. A previsão é de que, nos próximos 60 dias, todas as 27 vias da localidade estejam com os serviços de infraestrutura concluídos, beneficiando 1,8 mil famílias que moram na área. "Nosso objetivo é esse: levar infraestrutura a todas as comunidades que necessitam de nossos serviços, algumas áreas mais, outras menos. Completamos 2 mil dias consecutivos de gestão e nada melhor que oferecermos uma cidade completamente estruturada à população. Já realizamos nestes 2 mil dias fortes ações de infraestrutura, e este trabalho de agora vem completar ações anteriores",

destacou o prefeito Arthur Neto.

Outra localidade que também vem recebendo as equipes de infraestrutura é o Grande Vitória, localizado na zona Leste. Com mais de 40 vias já atendidas, e outras 30 em andamento, além do asfalto, o "Plano Obras de Verão" vai levar para a área o reforço na iluminação, com luminárias de LED. As vias também receberão projetos paisagísticos onde há canteiros centrais, reforço de limpeza e drenagem profunda e superficial, serviços mantidos regularmente pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf).

Paralelamente aos trabalhos executados no Grande Vitória, o plano de verão irá contemplar as comunidades Gilberto Mestrinho, Cidade do Leste e Comunidade das Pedras, localizadas na mesma área.

Na zona Norte, no bairro Alfredo Nascimento, um dos mais populosos da área, mais de 120

ruas serão atendidas. Nos primeiros dias de obras, as ruas Marcos Cavalcante e as ruas 12, 13 e 24 foram concluídas. As demais continuam recebendo obras das equipes da prefeitura.

No Monte Pascoal, na mesma zona, o "Plano de Verão" já atingiu as ruas Beija-Flor, Uirapuru, Canarinho, Sabiá, Curió, Santo Afonso, Santa Beatriz, São Nicolau. Atualmente, as equipes realizam o recapeamento asfáltico na avenida Tenente Roxana Bonessi, via conhecida como Igarapé do Passarinho, também na mesma região.

há ainda equipes de infraestrutura nos bairros Cidade Nova, Puraquequara, Petrópolis, Japiim, Cachoeirinha, Alvorada, Monte Pascoal, entre outros.

Mão de obra

Para cumprir a meta de 2 mil ruas atendidas mensalmente, a

Prefeitura de Manaus reforçou o número de profissionais nas ruas. São 54 equipes, ampliando as frentes de obras em serviços básicos, além do reforço de ações nos corredores viários e até com a melhoria da infraestrutura de pontes em concreto, quando necessário. Outro trabalho realizado é nos bueiros. As estruturas abertas estão recebendo tampas. "Não estamos medindo esforços para cumprirmos a meta das 2 mil ruas por mês. Com o verão intenso, esse trabalho será cada vez mais ampliado. É uma determinação do prefeito Arthur Neto levarmos e reforçarmos a infraestrutura em todas as zonas da cidade", disse o secretário da Seminf, Kelton Aguiar, destacando ainda que, mesmo com as equipes dos mutirões, os 17 distritos de obras continuam o trabalho rotineiro de atender às demandas mais específicas e emergenciais encaminhadas pela população.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Portal para promover indústria 4.0 no País

Veículo: Em Tempo

Data: 05.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 10

INDÚSTRIA

Portal para promover indústria 4.0 no País

Brasília (Agência Brasil) - O titular do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Marcos Jorge, lançou nessa quarta-feira (4) o Portal HUB 4.0, com objetivo de promover a indústria 4.0, em um esforço conjunto entre o governo e o setor privado. O evento, que ocorreu na Câmara de Comércio Internacional do Brasil (ICC-Brasil), na capital paulista, faz parte da agenda criada em março deste ano para a modernização da indústria nacional.

"Temos que investir em inovação e iniciativas que aumentem a nossa produtividade para garantir uma indústria mais forte e competitiva. Assim como já acontece em outros países, o Brasil precisa promover transformações inovadoras de eficiência, qualidade e redução de custos em seus parques industriais, para assim garantir ganhos expressivos de competitividade", declarou o ministro.

De acordo com Marcos Jorge, o portal faz a integração de temas como robótica, Internet das coisas, inteligência artificial e armazenamento de dados na nuvem. O ministro disse que, além da tecnologia, a indústria 4.0 deve permear ações de melhoria do ambiente de negócios. Foram listadas 10 medidas, como sensibilização e engaja-

mento da indústria, financiabilidade e conexões globais.

A ferramenta vai funcionar como um marketplace de tecnologia, ou seja, modelo de negócio eletrônico que oferta produtos e serviços de diversos vendedores em um único ambiente. "Permitirá também que bancos e agentes financeiros ofereçam crédito e mecanismos adicionais de financiabilidade para o apoio das indústrias de qualquer segmento econômico", acrescentou o ministro.

Financiamento

Marcos Jorge defendeu ainda ações como redução de impostos para aquisição de robôs colaborativos, harmonização regulatória e apoio às startups. Segundo o ministro, nos próximos três anos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aportará R\$ 5 bilhões com spread pela metade para as linhas desse setor. Spread é a diferença entre o que os bancos pagam na captação de recursos e o que cobram ao conceder um empréstimo a uma pessoa física ou jurídica.

Recursos para modernização dos parques industriais serão disponibilizados também pelos bancos regionais e pela empresa pública Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CNC diz que endividamento das famílias teve queda em junho

Veículo: Amazonas Atual

Data: 05/07/18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://amazonasatual.com.br/cnc-diz-que-endividamento-das-familias-teve-queda-em-junho/>

CNC diz que endividamento das famílias teve queda em junho

Da Agência Brasil

BRASÍLIA – O ritmo mais lento de recuperação na **economia** levou o percentual de famílias endividadas a cair pelo terceiro mês consecutivo, informou, nesta quinta-feira, 5, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Os dados divulgados mostram que 58,6% das famílias tinham pelo menos uma dívida em junho, percentual que era de 59,1% em maio e de 59,4% em junho do ano passado. Das 18 mil pessoas ouvidas na pesquisa em todas as capitais do país, 13,4% declararam estar muito endividadas.

A maior parte das dívidas continua sendo o cartão de crédito, responsável por 76,3% dos casos. Carnês são 15,2% dos casos e financiamento de carro, outros 11,2%.

A economista Marianne Hanson, da CNC, aponta que os consumidores estão mais cautelosos em contratar novos empréstimos e financiamentos, o que é reflexo da recuperação mais lenta na **economia**.

O percentual de famílias com dívidas e contas em atraso também caiu, de 24,2% em maio para 23,7% em junho. O movimento foi parecido com o de famílias que declararam não ter condições de pagar suas dívidas em atraso. O percentual desse grupo caiu de 9,9% em maio para 9,4% em junho.

Em junho do ano passado, 10,1% das famílias haviam declarado que permaneceriam inadimplentes, com suas contas em atraso, um patamar maior que o verificado neste ano. Apesar disso, o tempo médio de atraso para o pagamento de dívidas foi de 63,6 dias em junho de 2018, acima dos 62,8 no mesmo período do ano passado.

Entre as pessoas endividadas, 20,2% declararam ter mais da metade de sua renda comprometida com o pagamento de dívidas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Câmara aprova pedido de urgência para projeto de venda de distribuidoras

Veículo: Amazonas Atual

Data: 04/07/18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://amazonasatual.com.br/camara-aprova-pedido-de-urgencia-para-projeto-de-venda-de-distribuidoras/>

Câmara aprova pedido de urgência para projeto de venda de distribuidoras

Do Estadão Conteúdo

BRASÍLIA – O plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite desta terça-feira, 3, apreciação em regime de urgência do projeto de lei que abre caminho para privatização de distribuidoras de energia elétrica da **Eletrobras**. O texto já poderá ser incluído na pauta de votação desta quarta-feira, dia 4.

O requerimento foi aprovado por 226 votos favoráveis e 48 contrários, além de 6 abstenções. A base do governo Temer apresentou o pedido de urgência à tarde, com 284 apoios.

O projeto é uma das prioridades do Palácio do Planalto, que deseja a aprovação antes do recesso parlamentar.

O projeto de lei 10.332/2018 cria condições para venda de seis distribuidoras controladas pela estatal, mas que enfrentam problemas operacionais e dificuldades financeiras: Amazonas Energia, Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron), Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre), Companhia Energética de Alagoas (Ceal), Companhia de Energia do Piauí (Cepisa) e Boa Vista Energia, de Roraima. As distribuidoras estão sem contratos de concessão vigentes, e a **Eletrobras** vai assumir as dívidas, para tornar o leilão mais interessante a empresas.

A Medida Provisória 814/2017, que também tratava da venda das distribuidoras, perdeu o prazo sem ser votada na Câmara e no **Senado**. Não havia acordo para votação, e a **oposição** fez obstrução à MP.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Presídio no Tarumã é alvo de críticas por moradores

Veículo: Em Tempo

Data: 05.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dia a dia

Página: 7

Empresas e representantes de condomínios da região não querem que uma unidade prisional do Estado seja construída na área, pois conseqüentemente pode acarretar problemas com presos do semiaberto

Lucas Vitor Sena

A construção de uma nova unidade de regime semiaberto parece não ter chegado, ainda, a um fim. Depois de o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) ter decretado a desativação do prédio onde funciona o semiaberto no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), pretende alugar um novo prédio no bairro Tarumã, para desenvolver atividades laborais com os presos, segundo determinação da Vara de Execuções Penais (VEP).

No entanto, moradores da avenida do Turismo, principal ligação entre os bairros Ponta Negra e Tarumã, se colocam terminantemente contra a decisão dos poderes Executivo e Judiciário. Segundo eles, o galpão escolhido é completamente inadequado para abrigar detentos que cumprem pena no semiaberto.

Cinquenta entidades, entre condomínios, associações e empresas, estiveram reunidas na última segunda-feira (2) para deliberar a respeito do assunto. Na terça-feira (3), eles se reuniram com o chefe

Presídio no Tarumã é alvo de críticas por moradores

da Casa Militar do Governo do Amazonas, e a pauta foi justamente a construção da unidade. "A Seap não fez um estudo de impacto na vizinhança para a construção dessa unidade no perímetro urbano. Nós somos contra a construção dessa unidade, porque acreditamos que um presídio, sendo regime aberto, semiaberto ou fechado, não pode estar tão próximo de locais que são destinados ao sossego e lazer da comunidade", afirmou o advogado Joab Fagundes, síndico do condomínio

Alphaville 4.

Representantes de condomínios e empresas se reuniram na manhã de ontem (4) com o titular da Seap, coronel Cleitman Coelho, para pedir explicações a respeito da possível unidade a ser construída. "Nós viemos, como sociedade, mostrar que nós também temos sugestões de outros locais que possam abrigar essa unidade. O que ele nos explicou é que a situação precisa ser resolvida o quanto antes, porque existe uma determinação ju-

dicial". Informou a advogada Caroline Oliveira, 38, moradora de um dos condomínios.

Posicionamento

Após a reunião, o coronel Cleitman Coelho usou a lei da mordaza e não quis conceder entrevista à equipe do EM TEMPO. No entanto, a assessoria de imprensa da Seap informou que o galpão a ser alugado no Tarumã seria utilizado para atender a uma das medidas do TJAM ainda relativas à desativação do regime semiaberto.

Mais notícias

DESTAK // Seu Valor

[Comissão adia votação de regras para desistência de compra de imóvel](#)

IstoÉ

[Fazenda avalia que projetos de lei vão ajudar a inibir distratos](#)

Portal Amazonas

[Em Manaus, Ipea destaca 18 megatendências para o Brasil](#)

A Crítica

[Sindicatos terão que se 'reinventar' após STF pôr fim no imposto sindical](#)

NEWSLETTER CBIC Hoje

[Presidenciáveis prometem reformas e atenção especial ao
setor produtivo em evento da CNI](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)